

4^a Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Aureliano da Costa – Representante Sudeste

João Weyl – Representante Norte

Janesmar Cavalcante – Representante Nordeste

João Carlos de Souza Maia – Representante Centro-Oeste

Julio Fers – Representante Sul

Eixo 1 – Sistema Nacional de CT&I

- Institucionalidade e Governança do Sistema
- Marcos Legais
- Financiamento e Infraestrutura
- Recursos Humanos
- Avaliação

Institucionalidade e Governança

- Colocar na agenda política do Brasil a Ciência, Tecnologia e Inovação como indutor de desenvolvimento sustentável;
- Fortalecer e consolidar o Sistema Nacional de CT&I;
- Garantir a representatividade das regiões nas decisões políticas na área de ciência, tecnologia e inovação;
- Garantir a participação da sociedade civil organizada nos espaços de formulação, implementação e avaliação da Política de CT&I, através da institucionalização das Tecnologias Sociais como política pública.
- Promover a transversalidade da CT&I e ampliar a sua utilização no âmbito da gestão pública.

Marcos Legais

- Redefinir um arcabouço legal adequado à realização da pesquisa científica e tecnológico com recursos públicos e privados nacionais e internacionais de fomento;
- Redefinir a atuação e os critérios de avaliação dos órgãos de controle nacionais e estaduais, visando uma ação mais integrada e parceira, tendo em vista a agilidade e dinamicidade requerida na área de C,T&I.

Financiamento e infraestrutura

- Garantir o atendimento às demandas mais sensíveis às assimetrias intra e inter regionais concomitante ao processo de indução no financiamento da pesquisa científica e tecnológica;
- Construir mecanismos de descentralização de recursos para o fortalecimento dos Sistemas Regionais de CT&I;
- Definir políticas que assegurem contrapartidas federais aos programas e redes de iniciativas regionais, estaduais e municipais;
- Garantir a destinação de recursos às Unidades de Federação dentro dos novos fundos (Pré-sal e outros) no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Criar um fundo para promover e financiar as atividades de inovação aos moldes dos Fundos Setoriais.
- Fortalecer e efetivar os Fundos Setoriais para promover e financiar as atividades de PD&I nas áreas de planejamento e operações logísticas com ênfase em transportes, localização e armazenagem.
- Garantir uma fonte de financiamento permanente para projetos de ação social dentro de CT&I;

Recursos Humanos, Educação Superior e Pesquisa

- Promover uma política de formação continuada e capacitação de recursos humanos para a política e gestão em CT&I;
- Promover ações para formação e fixação de doutores nas diferentes áreas do conhecimento em regiões emergentes de desenvolvimento.

Avaliação

- Definir políticas de avaliação que garantam a continuidade ou não de projetos estratégicos, mediante um processo contínuo e criterioso;
- Ampliar os critérios de avaliação dos projetos de pesquisa, privilegiando aspectos relacionados aos impactos na sociedade.

Eixo 2 – Inovação na Sociedade e nas Empresas

- Compatibilizar a política industrial com a política de ciência e tecnologia para incentivo da inovação nas empresas;
- Fomentar e incentivar “habitats de inovação” que promovam a integração entre as empresas e as ICTs.

Eixo 2 – Inovação na Sociedade e nas Empresas

- Disseminar uma cultura inovadora e empreendedora no ambiente produtivo, ampliando assim os resultados dos investimentos em novas tecnologias bem como desenvolver uma cultura de responsabilidade social entre os agentes que atuam em CT&I nas ICTs (Instituições de Científica e Tecnológica), no meio produtivo e nos governos, com vistas a melhorar a produtividade e a competitividade brasileira, e a implementação de ações mais vinculadas às necessidades e carências sociais.

Eixo 3 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas

- Território;
- Energia;
- Agricultura;
- Saúde;
- TICs;
- Biodiversidade e biotecnologia;
- Sistemas Urbanos Sustentáveis;
- Mudanças climáticas;
- Novos materiais.

Território

- Fortalecer a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com ênfase na diversidade dos biomas.

Energia

- Fortalecer as políticas de incentivo à diversificação da matriz energética nacional focada na sua sustentabilidade.

Agricultura

- Estabelecer políticas para aplicação de recursos na pesquisa agropecuária com base na excelência do segmento e seus impactos para o desenvolvimento do país, compatível com produto interno bruto gerado pelo setor;
- Reconstrução e fortalecimento de um Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) envolvendo Universidades, Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuárias, Embrapa e outras instituições afins;
- Criar e implementar marcos regulatórios nas Unidades Federativas referentes à segurança alimentar;
- Criar redes de ensino, pesquisa e pós-graduação em áreas estratégicas de desenvolvimento regional;
- Desenvolver PD&I para a gestão de sistemas de produção com balanços ambientais – água, carbono, resíduos e insumos - visando o desenvolvimento sustentável.

Saúde

- Ampliar os recursos destinados à pesquisa em saúde pública;
- Promover políticas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento de produtos fitoterápicos e estudos para doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas;

TICs

- Ampliar e fortalecer o Sistema Nacional de Processamento de Auto desempenho (SINAPD) por meio da criação de novos centros nacionais de processamento de auto desempenho e melhoria da infraestrutura dos existentes;
- Garantir através da Rede Nacional de Pesquisas à integração das instituições de ensino e pesquisa no país com taxas de transmissão compatíveis com o desenvolvimento das suas atividades;
- Garantir a sustentabilidade aos diversos programas de incentivo à inclusão digital;
- Promover políticas de incentivo à criação de pólos para o desenvolvimento de softwares, hardwares e telecomunicações seguindo os padrões internacionais;
- Promover políticas de incremento para utilização de software e código aberto.

Biodiversidade e biotecnologia

- Fortalecer e ampliar PD&I em biodiversidade, geodiversidade e biotecnologia.

Sistemas urbanos e sustentável

- Fomentar pesquisas para privilegiar os meios de transporte coletivo e de gestão para qualidade na mobilidade urbana envolvendo redução do impacto ambiental atual.
- Promover pesquisa para construir um sistema de transporte urbano multimodal integrado que promovam modos de transporte complementares ao invés de concorrentes.
- Promover políticas de incentivo à pesquisa para a sustentabilidade sócio econômica e ambiental das cidades.

Mudanças climáticas

- Estabelecer estratégias tecnológicas para o diagnóstico, informação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas;

Novos materiais

- Estabelecer marcos regulatórios para novos materiais – controle, normatização e homologação de produtos;
- Disseminar Centros de Pesquisa em materiais de diferentes pólos regionais para minimizar as desigualdades.

Eixo 4 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Construção da cultura científica;
- CT&I e Educação;
- Atores públicos e privados e a inovação social;
- Tecnologias sociais;
- CT&I – Democratização e cidadania

Construção da Cultura Científica

- Ampliar o apoio para a criação e consolidação de museus e Centros de Ciência, bem como ações de divulgação e popularização da ciência;
- Apoio a projetos de identificação e debate de repercussões sociais da ciência e tecnologia;
- Elaborar um guia de referência para avaliação dos impactos sociais nos projetos de pesquisa científica e tecnológica;
- Inserir os instrumentos culturais (música, teatro e cinema) como meio da popularização de CT&I.

CT&I e educação

- Promover educação integral, com maior permanência do aluno na escola;
- Valorização da carreira do magistério através de remuneração digna e política de benefícios sócio-culturais;
- Incluir a educação CTS (Ciência, tecnologia e sociedade) nas escolas, desde a educação fundamental;
- Melhorar a educação em todos os níveis e, em particular, o ensino de ciências, de forma a atrair mais jovens para a carreira científica e tecnológica;]
- Incentivar as IES para oferta de licenciatura em ciências da natureza, visando à formação de professores de ciências para o ensino fundamental, na perspectiva de melhorar a educação científica no ensino básico;
- Capacitar e qualificar os professores da rede pública para o debate sobre CTS (ciência, tecnologia e sociedade) nas escolas;
- Estabelecer mecanismos que estimulem a contribuição dos pesquisadores, na formação de professores e orientação de

CT&I e educação

- Fortalecer programas de formação continuada de professores da rede pública dentro dos ICTs ;

Atores públicos e privados e a inovação social

- Apoio às atividades de extensão e sua valorização como instrumento de desenvolvimento social e aplicação prática de conhecimentos das IES;
- As instituições públicas de gestão e fomento de C&T devem apoiar cooperativas, incubadoras sociais e empreendimentos solidários, visando ao desenvolvimento de tecnologias sociais e processos de inclusão social;

Tecnologias Sociais

- Incentivar políticas voltadas para pesquisas que promovam a melhoria na qualidade de vida dos portadores necessidades especiais;
- Mapeamento permanente das práticas sociais desenvolvidas na região, identificando as que se caracterizam como tecnologias sociais e formação de um banco de informações sobre elas.

CT&I – Democratização e cidadania

- Universalizar o acesso à rede internacional de computadores;
- Garantir o apoio para os Centros de Inclusão Digital;
- Promover investimentos para infra-estrutura e formação de recursos humanos em ambientes cooperativos, para o desenvolvimento de projetos trans-disciplinares;
- Contemplar as regiões de baixo IDH no país nos programas de CT&I, voltados a equacionar as disparidades regionais.